

Guerra pela paz

Lição de Célula: 7 a 12 de março

INTRODUÇÃO

O mundo está em guerra! Guerra armada, guerra velada, guerra generalizada. Sabemos que próximo do fim seria assim e vemos muitas profecias bíblicas se cumprindo. Mas porque isso acontece?

Mais do que olhar para o que se passa ao nosso redor, nossa célula hoje é um convite para olharmos para dentro de nós. Bem em nosso interior, onde as verdadeiras batalhas são travadas, é lá que encontramos a chance de lutar pela paz.

Pergunta: Na sua opinião, quais são as origens da guerra? Porque as pessoas e nações estão sempre em conflito umas com as outras?

TEMPOS DO FIM

A primeira coisa que precisamos entender é que tudo o que está acontecendo nos dias atuais foi previsto com clareza e precisão pelo nosso Senhor Jesus:

Jesus lhes disse: “Cuidado, que ninguém os engane. Muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e enganarão a muitos. Quando ouvirem falar de guerras e rumores de guerras, não tenham medo. É necessário que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim. Nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá terremotos em vários lugares e também fomes. Essas coisas são o início das dores. “Fiquem atentos, pois vocês serão entregues aos tribunais e serão açoitados nas sinagogas. Por minha causa vocês serão levados à presença de governadores e reis, como testemunho a eles. E é necessário que antes o evangelho seja pregado a todas as nações. Sempre que forem presos e levados a julgamento, não fiquem preocupados com o que vão dizer. Digam tão-somente o que lhes for dado naquela hora, pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito Santo. “O irmão trairá seu próprio irmão, entregando-o à morte, e o mesmo fará o pai a seu filho. Filhos se rebelarão contra seus pais e os matarão. Todos odiarão vocês por minha causa; mas aquele que perseverar até o fim será salvo. Marcos 13:5-13

Pergunta: O que seu coração sente diante dessas profecias? Como você fica ao ver a Bíblia se cumprindo no noticiário?

Há dois mil anos atrás, Jesus descreveu o noticiário dos nossos dias. Por essas e outras, dizem acertadamente que “a Bíblia é mais atual do que o jornal de amanhã”. Alguns eventos recorrentes atualmente – guerras, terremotos e fomes – são sinais de que se aproximam os tempos do fim. As guerras e conflitos serão cada vez mais comuns entre nações, mas também dentro dos lares; famílias divididas, literalmente matando uns aos outros, cada um pensando somente em si.

Jesus também fala sobre perseguição religiosa e que tal perseguição acontecerá nos tribunais, seguindo leis que vão contra a palavra de Deus, e oprimindo os cristãos que não aceitam tais determinações. Fenômeno que está se desenhando de forma cada vez mais forte no mundo como um todo e que já acontece amplamente em nações cujos governos e legislações são abertamente anti-cristãs. Os cristãos serão odiados porque pensam e agem diferente das pessoas a seu redor.

As boas notícias são:

- Jesus disse que não precisamos ter medo;
- Nas horas mais críticas o Espírito Santo vai nos dar o que dizer;
- O evangelho será pregado em todo o mundo.
- Os tempos do fim se aproximam. O desafio está lançado: “quem perseverar até o fim será salvo”!

FALSA PAZ QUE LEVA À GUERRA

Em segundo lugar, a Bíblia nos mostra qual a origem da guerra:

De onde vêm as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro de vocês? Vocês cobiçam coisas, e não as têm; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem. Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres. Adúlteros, vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Quem quer ser amigo do mundo faz-se inimigo de Deus. Tiago 4:1-4

Nosso maior erro é pensar que a causa da guerra está no outro. Que os erros das outras pessoas são responsáveis pelas desavenças vivenciadas em casa ou no trabalho. Engano nosso é pensar que o problema está do lado de fora. Vamos ser sinceros a fim de encarar as verdadeiras causas dos nossos problemas:

Lutamos contra a inveja porque queremos a vida que não é nossa. Lutamos contra a ganância porque queremos possuir aquilo que não cabe a nós possuir. Lutamos contra sentimentos de inferioridade porque temos permitido que nosso valor dependa da opinião dos outros. Lutamos contra nossa identidade porque não sabemos quem somos para além daquilo que fazemos. Lutamos contra a solidão porque estamos procurando pelo amor, em vez de dá-lo. Jamais conheceremos a paz enquanto formos escravos de fatores externos no mundo e criarmos nossa identidade de fora para dentro. (Erwin McManus, “O Caminho do Guerreiro”, página 26)

Nossos maiores conflitos, frustrações, vícios e escolhas ruins encontram raízes em nosso interior. Achamos que vamos encontrar paz em locais onde buscamos nos satisfazer. Perseguimos diversas paixões ao longo de nossas vidas na falsa expectativa de que isso nos fará felizes. Confundimos alívio e prazer com paz. Quando a dose de alívio passa, queremos mais. E passamos por cima de quem quer que seja para conseguir.

Fazemos isso até com Deus, pois muitas vezes o buscamos apenas para satisfazer nossos prazeres. Essa atitude de querer saciar nossas paixões, nos leva a buscar uma falsa paz, que na verdade é apenas alívio e prazer. Em nossa busca nos tornamos mais egoístas, invejosos, carnais e cobiçosos. Queremos nos construir de fora para dentro. Como resultado de nossa inconsistência interior, guerreamos no nosso exterior.

Pergunta: Reflita e responda com sinceridade: você é amigo do mundo?

VERDADEIRA GUERRA QUE LEVA À PAZ

Talvez você esteja confuso com essa afirmação, mas existe uma verdadeira batalha travada em nosso interior. E quando essa batalha é vencida, andaremos em paz: com Deus, com a gente mesmo e com os outros.

Veja que trecho riquíssimo Paulo escreveu aos Gálatas, mostrando como nossa guerra interior está relacionada à nossa guerra com as pessoas ao nosso redor.

Toda a lei se resume num só mandamento: "Ame o seu próximo como a si mesmo". Mas se vocês se mordem e se devoram uns aos outros, cuidado para não se destruírem mutuamente. Por isso digo: vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam. Mas, se vocês são guiados pelo Espírito, não estão debaixo da lei. Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti, que os que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros. Gálatas 5:14-26

Vamos, como dissemos desde o início, olhar um pouco para nós. Observe os contrastes apresentados no texto bíblico e veja quais opções mais se parecem com você, seu estilo de vida e suas atitudes.

Pergunta: Qual dos lados da tabela mais se parece comigo?

Vida na carne	Vida no Espírito
Morder e devorar as outras pessoas.	Amar o próximo como a mim mesmo.
Imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes.	Amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.
Presunçoso, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros.	Carne, paixões e desejos crucificados.

Quando olhamos nosso dia a dia, nossa agenda, nossas prioridades, nossos relacionamentos com as pessoas, bem como nossa postura e atitudes; quando olhamos para a nossa vida com sinceridade e a comparamos com essa tabela é possível perceber se estamos em guerra ou se estamos em paz. É possível perceber também se o mundo em que vivemos anda em guerra ou anda em paz. É fácil descobrir o porquê!

A bíblia nos afirma que há uma guerra interior diariamente sendo travada:

Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam.

A grande questão é quem tem vencido essa guerra interior: a carne ou o Espírito? Se deixarmos o Espírito Santo governar nossos corações estaremos em paz do lado de dentro e essa paz refletirá do lado de fora. Independente de como estará o mundo ao nosso redor.

CONCLUSÃO

O mesmo caminho para a paz é o caminho para o avivamento: uma vida governada pelo Espírito! Precisamos aprender a travar as batalhas corretas. Ao invés de brigar com as outras pessoas, de brigar para sermos felizes ou de brigar para ter razão, devemos aprender a brigar para vencer a nossa carne.

Somente a vitória sobre essa batalha será capaz de transformar nossa vida por completo. Quando nossa carne está subjugada, somos capazes de amar a Deus e as pessoas. Os conflitos do lado de fora perdem o sentido, porque dentro de nós temos tudo o que precisamos: a vida de Deus fluindo.

Experimente vencer sua carne e andar no Espírito e veja uma revolução: nos seus relacionamentos, em sua saúde emocional, em seu propósito de vida e em sua temperatura espiritual.

AVISOS

Série Sem Parar

Avivamento gera movimento! Vamos aprender o que Deus deseja que façamos com todo o poder sobrenatural que está sendo derramado sobre a nossa igreja. As mensagens da série serão aos domingos, em todas as unidades. É imperdível!

Cursos Central da Família

Já estão abertas as inscrições para os cursos Antes de Seremos Um e Casais Vencedores, respectivamente para noivos e casados. Aproveite essa oportunidade e alicerce a sua casa no único lugar seguro: nos valores da palavra de Deus. Matricule-se pelo nosso site.

Conferência de Avivamento

Marque na sua agenda: será de 2 a 5 de abril. Não existem limites para o que Deus pode fazer, então não perca! Convidados: Cesinha Sitta, Jackson Antônio, Pastor Alvim, Fabiano Ribeiro.